

## **Araraquara** **São Paulo - SP**

### **Histórico<sup>1</sup>**

No século XVIII, um astrônomo português, em viagem de exploração pelo rio Tietê, se deparou com uma grande cordilheira, cujos reflexos da luz do sol lhe fizeram enxergar uma grande cidade, que ainda não existia. Àquela região os índios guaianá, então seus habitantes, davam o nome de Aracoara (de ará, dia, e coara, toca ou morada).

E foi sob a denominação de Campos de Aracoara, ou Sertão de Aracoara, que entrou para a história a área que abrange desde a margem direita do rio Piracicaba até os confins do norte e oeste do Estado de São Paulo, incluindo os municípios de Araraquara, São Carlos e região.

Embora muito distante dos grandes centros urbanos da época, a região foi, por dois momentos, parte de uma rota estratégica, que acabou incentivando sua ocupação. Isso aconteceu pela primeira vez no início do século XVIII, quando foi descoberto ouro em Mato Grosso.

Bem mais tarde, no século XIX, por ocasião da Guerra do Paraguai (1864-1870), era um dos caminhos que levavam as tropas brasileiras ao Mato Grosso e, de lá, para as frentes de luta no Paraguai. Mas a conquista propriamente dita se deu com a tomada de posse das terras pelos brancos, entre eles Pedro José Neto, que, segundo os registros, parece ter sido o primeiro a se estabelecer na região, em 1790.

Esse processo de ocupação acontecia paralelamente ao sistema de distribuição legal de terras, as sesmarias, que teve início em 1811. Nessa época, a população local era constituída por 82 pessoas, que se dedicavam à criação de gado e à lavoura de subsistência.

Escravos, camaradas, agregados e os próprios proprietários das terras e suas famílias compunham a mão-de-obra. Assim, aqueles criadores de gado e plantadores de roça se tornaram o primeiro grupo dominante da região, que, de zona pastoril, se transformaria aos poucos em campos agrícolas, cujas principais culturas seriam de início a cana-de-açúcar, em seguida o café e, mais recentemente, a laranja e de novo a cana.

### **Gentílico: araraquarense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de São Bento de Araraquara, pelo Alvará de 30-10-1817, em virtude da resolução régia, de 22-08-1817, subordinado ao município de Piracicaba.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Bento de Araraquara, pelo Decreto de 10-08-1832, desmembrado de Piracicaba. Sede na antiga povoação de São Bento de Araraquara. Constituído 3 distritos: São Bento de Araraquara, Rincão e Santa Luzia. Instalado em 24-08-1833.

Elevado a comarca em 20 de abril de 1866.

Elevado à condição de cidade, com a denominação de Araraquara, pela Lei Provincial n.º 7, de 06-02-1889.

Pela Lei Estadual n.º 1.227, de 19-12-1910, é criado o distrito de Santa Lúcia e anexado ao município de Araraquara.

Pela Lei Estadual n.º 1.194, de 24-12-1909, é criado o distrito de Rincão e anexado ao município Araraquara.

---

<sup>1</sup> **Fonte:** Araraquara (SP). Prefeitura. 2013. Disponível em: <<http://www.araraquara.sp.gov.br>>. Acesso em: ago. 2013.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Araraquara é constituído de 3 distritos: Araraquara, Rincão e Santa Lúcia.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.328, de 31-10-1912, é criado o distrito de Nova Paulicéia (ex-povoado) e anexado ao município de Araraquara.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 4 distritos: Araraquara, Nova Paulicéia, Rincão e Santa Lúcia.

Pela Lei Estadual n.º 1.878, de 20-11-1922, é criado o distrito de Américo Brasiliense e anexado ao município de Araraquara.

Pela Lei Estadual n.º 1.993, de 05-12-1924, o distrito de Nova Paulicéia tomou o nome de Gavião Peixoto.

Pela Lei Estadual n.º 2.024, de 27-12-1924, é criado o distrito de com a denominação de Itaquerê e anexado ao município de Araraquara.

Pela Lei Estadual n.º 2.126, de 31-12-1925, é criado o distrito de com a denominação de Motuca e anexado ao município de Araraquara.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 7 distritos: Araraquara, Américo Brasiliense, Gavião Peixoto (ex-Nova Paulicéia), Itaquerê, Motuca, Rincão e Santa Lúcia.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela Lei Estadual n.º 233, de 24-12-1948, desmembra do município de Araraquara o distrito de Rincão. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 6 distritos: Araraquara, Américo Brasiliense, Bueno de Andradas, Gavião Peixoto, Motuca e Santa Lúcia.

Pela Lei Estadual n.º 5.285, de 18-02-1959, desmembra do município de Araraquara o distrito de Santa Lúcia. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960 o município de Araraquara é formado de 5 distritos: Araraquara, Américo Brasiliense, Bueno de Andrada, Gavião Peixoto e Motuca.

Pela Lei Estadual n.º 8.092, de 28-02-1964, desmembra do município de Araraquara o distrito de Américo Brasiliense. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968 o município de Araraquara é constituído de 4 distritos: Araraquara, Bueno de Andrada, Gavião Peixoto e Motuca.

Pela Lei Estadual n.º 2.343, de 14-05-1980, é criado o distrito de Vila Xavier e anexado ao município de Araraquara.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído de 5 distritos: Araraquara, Bueno de Andradas, Motuca, Gavião Peixoto e Vila Xavier.

Pela Lei Estadual n.º 6.445, de 09-01-1990, desmembra do município de Araraquara o distrito de Motuca. Elevado à categoria de município.

Em divisão datada de 1993, o município é constituído de 4 distritos: Araraquara, Bueno de Andradas, Gavião Peixoto e Vila Xavier.

Pela Lei Estadual n.º 9.330, de 27-12-1995, desmembra do município de Araraquara o distrito de Gavião Peixoto. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 3 distritos: Araraquara, Bueno de Andradas e Vila Xavier.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.